

Seção: Sistemática/Taxonomia**BAMBUS NATIVOS (Poaceae-Bambusoideae) NO PARQUE ESTADUAL DAS FONTES DO IPIRANGA, SP, BRASIL**

Regina Tomoko SHIRASUNA (1)
Tarciso de Sousa FILGUEIRAS (2)

O Parque Estadual das Fontes do Ipiranga (PEFI), com 526,36 ha., situa-se na região sudeste do município de São Paulo (23°38'08"S e 23°40'18"S - 46°36'48"W e 46°38'00"W). O PEFI faz divisa sul-sudeste com o município de Diadema e constitui um dos mais importantes remanescentes florestais da capital do Estado. É caracterizado por uma vegetação do bioma Mata Atlântica. O presente trabalho teve por finalidade estudar a composição florística dos bambus nativos (Bambusoideae) do PEFI, contribuindo, dessa forma, para a conclusão do estudo florístico da família Poaceae no parque e para a atualização do conhecimento das gramíneas do estado de São Paulo. O trabalho envolveu 41 excursões de coletas, durante o período de janeiro de 2010 a setembro de 2011. As exsicatas foram depositadas no Herbário SP. Foram tomadas as coordenadas geográficas de todas as coletas realizadas. O mapeamento foi realizado utilizando-se o programa Arc Gis 10.0. Foram registradas cerca de 2200 imagens das espécies estudadas e de suas populações naturais. O trabalho apresenta chaves de identificações, descrições padronizadas, ilustrações, dados sobre distribuição e ecologia, nomes populares, fenologia e status conservacionista para cada espécie. Bambusoideae está representada no parque por cinco gêneros e 17 espécies nativas. O gênero mais representativo é *Merostachys* (9 spp.). Seguem-se *Chusquea* (3 spp.) e *Olyra* (3 spp.), *Aulonemia* e *Parodiolyra* com uma espécie cada. Registra-se, pela primeira vez, a ocorrência de *Olyra loretensis* Mez no Estado de São Paulo e no bioma Mata Atlântica. *Merostachys burmanii*, *M. scandens*, *M. skvortzovii* e *Olyra loretensis* são consideradas ameaçadas de extinção, no estado de São Paulo. *Chusquea bambusoides* var. *minor* McClure & L.B. Sm. foi colocada na sinonímia de *C. bambusoides* (Raddi) Hack.

Palavras-chave: Bambuseae, taxonomia, conservação

Créditos de Financiamento: Instituto de Botânica de São Paulo

1. Pós-graduação em Biodiversidade e Meio Ambiente do Instituto de Botânica de São Paulo.
2. Prof. Dr. Instituto de Botânica de São Paulo.